



Dossiê

República da Islândia

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Islândia, conhecida oficialmente como República da Islândia, é um país insular europeu localizado entre o Oceano Atlântico Norte e o Oceano Ártico e seu IDH é de 0,901 (2011) ocupando a 14º no ranking mundial. As maiores exportações do país são produtos de peixe e alumínio. A Islândia usa principalmente recursos de energia renovável como energia hidrelétrica e energia geotérmica. O país é uma república parlamentar e sua assembleia legislativa é a mais antiga em funcionamento no mundo inteiro. Sua língua é muito próxima da antiga língua nórdica. A Islândia possui cerca de 35 vulcões ativos em seu território: em 2010, o vulcão Eyjafjallajökull entrou em erupção e, desde então, o vulcão está sendo monitorado devido à alta possibilidade de outra erupção.

O País e a OTAN

A Islândia é um dos países que fundaram a OTAN, sendo assim um Estado-membro da aliança político-militar desde 1949. O país acreditava que os seus interesses poderiam ser facilmente assegurados pela Organização; devido às relações positivas com as democracias do Ocidente. A Aliança com a Organização abriu portas para uma política externa atual com diversas parcerias de outras Organizações Internacionais. O país possui bom desenvolvimento da sua Guarda Costeira e, também das forças da polícia nacional e no sistema aéreo de defesa; serviços esses que cooperam em grande medida para os combates e ações da OTAN. O país é também um aliado dos Estados Unidos e possui um tratado com o mesmo em relação às defesas militares e manteve uma base militar antiga no país (Estação Aérea Naval de Keflavik) até o ano de 2006; sendo mantida atualmente pela Agência de Defesa Islandesa.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

O país reconhece a legitimidade da intervenção na Líbia e apoia à resolução 1973 de 2011 da Organização das Nações Unidas. O país abomina qualquer ação do general Muamar Kadhafi contra a população da Líbia e se dispõe a ajudar a impedir os abusos de poder do ditador à população civil, contudo, o país não dispõe de ajuda militar. Dessa forma, a Islândia dispõe de recursos de cunho humanitário, com o intuito de salvaguardar os direitos dos cidadãos líbios e negando a ajuda de forças armadas na região.

